

O PROJETO “YELLOW SEPTEMBER – ALL FOR LIFE” COMO PASSAPORTE PARA O DESENVOLVIMENTO DO LETRAMENTO CRÍTICO DOS ALUNOS DE LÍNGUA INGLESA DA EEM JOSÉ CORREIA LIMA

Pedro Alves Costa Neto ¹
Mônica Marcelle Costa de Brito ²
Ricardo de Macedo Machado ³
Maria Nilta Costa ⁴
Ivan Timóteo Cassimiro ⁵

The “Yellow September – All for Life” project as a passport for the development of critical literacy of English Language students at EEM José Correia Lima

Resumo:

Trata-se de um relato de experiência de um projeto de intervenção da disciplina de Língua Inglesa intitulado “*Yellow September – All for Life*” aplicado na EEM José Correia Lima durante o mês de setembro de 2021, com o afã de desenvolver uma campanha de conscientização sobre a prevenção ao suicídio e valorização da vida junto aos corpos docente e discente da EEM José Correia Lima. Para atingir os objetivos propostos, buscou-se desenvolver o letramento crítico dos discentes com um tema bastante atual e necessário através da pedagogia crítica defendida por Freire (2016), Giroux (1997), Kleiman (1995) e Street (2003) que proporciona o empoderamento do aluno, ainda que em uma língua estrangeira, ampliando a sua visão de mundo por meio de uma abordagem crítica. A metodologia utilizada foi a pesquisa-ação (THIOLLENT, 2011), acompanhada de produção textual e de artefatos culturais pelos discentes relacionados ao tema. O projeto de intervenção culminou com a realização de um evento cultural on-line, com a participação efetiva do Grêmio Estudantil, visando dar visibilidade às produções textuais e artísticas dos alunos sobre o “Setembro Amarelo” e possibilitar o engajamento e o pensamento crítico destes em Língua Inglesa.

Palavras-chave: Setembro Amarelo. Letramento Crítico. Língua Inglesa. Produção Textual.

Abstract:

This is an experience report of an intervention project of the English Language discipline entitled “Yellow September – All for Life” applied at EEM José Correia Lima during the month of September 2021, with the aim of developing an awareness campaign on suicide prevention and valuing life with the teachers and students of EEM José Correia Lima. To achieve the proposed objectives, we sought to develop the critical literacy of students with a very current and necessary theme through the critical pedagogy defended by Freire (2016), Giroux (1997), Kleiman (1995) and Street (2003) that provides the student empowerment, even in a foreign language, expanding their worldview through a critical approach. The methodology used was action research (THIOLLENT, 2011), accompanied by textual production and cultural artifacts by students related to the theme. The intervention project culminated with the realization of an online cultural event, with the effective participation of the Student Union, aiming to give visibility to the textual and artistic productions of the students about the “Yellow September” and to enable their engagement and critical thinking in English language.

Keywords: *Yellow September. Critical Literacy. English language. Text production.*

1. Doutorando em Direito pela Universidade Estácio de Sá. Professor de Inglês na EEMTI Prof.^a Maria Afonsina Diniz Macêdo.

2. Licenciada em Letras – Língua Portuguesa pela Universidade Regional do Cariri (2003). Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade de Ciências e de Tecnologia de Rondônia (2019). Professora da Sala de Recursos Multifuncional (AEE) - EEIF Iracy Bezerra de Moraes em Várzea Alegre-CE.

3. Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (2022).

4. Licenciada em Letras – URCA. Diretora na EEIFM Dr. Pedro Sátiro em Várzea Alegre – CE.

5. Licenciatura em Geografia pela Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (2012). Assistente em Administração do Instituto Federal do Sertão Pernambucano.

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como tema central a utilização do letramento crítico no processo de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa e a perspectiva de utilização de tal abordagem para propiciar o desenvolvendo o pensamento crítico dos discentes da EEM José Correia Lima.

A pesquisa foi desenvolvida durante o mês de setembro de 2021 e teve como tema central o conhecido Setembro Amarelo, mês dedicado à campanha mundial de valorização da vida e prevenção ao suicídio. Na EEM José Correia Lima, durante o mês de setembro de 2021 foi desenvolvido um projeto chamado “*Yellow September – All for Life*”⁶ em que se buscou, durante as aulas de Língua Inglesa, desenvolver o letramento crítico dos discentes, trazendo à discussão temas relacionados à prevenção ao suicídio e à valorização da vida.

Segundo dados da OMS – Organização Mundial da Saúde, o suicídio é um problema de saúde mundial, constituindo-se uma das dez maiores causas de mortes em todos os países (cerca de 800 mil mortes por ano) e uma das três maiores causas de mortes entre jovens de 15 a 29 anos no mundo (OMS, 2018).

A pandemia do novo Coronavírus acarretou um rígido distanciamento social obrigatório. Escolas fecharam, o mundo parou e o convívio entre as pessoas se tornou cada vez mais raro, propiciando o desenvolvimento de psicopatias e, conseqüentemente, o aumento de casos de suicídio entre jovens, conforme noticiado em jornais de grande circulação.⁷

A escola, com a responsabilidade social que lhe é inerente, não pode fechar os olhos para a realidade à sua volta. O mês de setembro marcou o retorno das aulas presenciais e muitos jovens, ao retornar, relataram diversos problemas de ordem psicológica, alguns deles chegando a falar que tentaram suicídio e outros que estavam com depressão. Era preciso, portanto, falar sobre suicídio e valorização da vida, daí a importância de se trabalhar esta temática.

Doutra banda, era necessário utilizar uma abordagem que realmente desenvolvesse o pensamento crítico dos sujeitos da pesquisa. Os alunos estavam cansados de participar do Setembro Amarelo apenas assistindo *lives* com psicólogos. Eles necessitavam dar suas próprias opiniões sobre o tema, ao mesmo tempo em que ouviam os demais.

Neste contexto, buscou-se desenvolver uma pedagogia crítica, nos moldes de Freire (2016), Giroux (1997), Kleiman (1995) e Street (2003), que visa o empoderamento do aluno, ainda que em uma língua estrangeira, ampliando a visão de mundo do estudante, que aprenderá novos conceitos a par dos já existentes, por meio de uma abordagem crítica.

Foram objetivos da presente pesquisa: a) desenvolver uma campanha de conscientização sobre a prevenção ao suicídio e valorização da vida junto aos corpos docente e discente da EEM José Correia Lima; b) aplicar nas aulas de Língua Inglesa uma abordagem metodológica que propicie o desenvolvimento do letramento crítico dos discentes; c) instigar os alunos a produzirem textos e outras expressões artísticas em Língua Inglesa relacionando com o tema da prevenção ao suicídio e valorização da vida; d) promover evento on-line, com a participação efetiva do Grêmio Estudantil, buscando dar visibilidade às produções textuais e artísticas dos alunos sobre o “Setembro Amarelo” e possibilitar o engajamento e o pensamento crítico destes em Língua Inglesa.

O presente artigo foi dividido em quatro seções. Inicialmente, apresentamos a fundamentação teórica para o tema investigado. Em seguida, a metodologia utilizada. Na sequência, passamos à análise e discussão dos resultados. Por fim, apresentamos as nossas conclusões.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Ao vislumbrar o cotidiano das salas de aula de Língua Inglesa vê-se comumente a utilização de abordagens metodológicas pelo professor, visando

6. Setembro Amarelo – Todos pela Vida.

7. <https://g1.globo.com/ro/rondonia/noticia/2021/09/23/setembro-amarelo-taxa-de-suicidio-aumenta-11percent-no-mes-mais-letais-da-pandemia-em-rondonia.ghtml>. Acesso em 29 out. 2021.

8. No sentido husserliano, o mundo da vida (*Lebenswelt*) diz respeito à vida partilhada com outros sujeitos, na qual todos atuam como pertencentes a um mundo comum.v

preferencialmente a gramática e a tradução de textos descontextualizados do mundo da vida (*Lebenswelt*)⁸ dos alunos.

Celani (2006) aponta que uma das grandes dificuldades no ensino de Língua Inglesa diz respeito à desvinculação do ensino em relação à realidade social do aluno, com excessivo apego ao formalismo e à gramática e pouca ênfase na utilização da língua em atividades que são relevantes para o educando.

Tem-se que a abordagem metodológica a ser utilizada em sala de aula é uma escolha do educador e reflete suas crenças e seus pensamentos sobre a educação e a língua. A escola, neste ínterim, é celeiro perfeito para preparar o jovem educando para o exercício da cidadania e, para isto, é mister que os educadores desenvolvam e apliquem metodologias inovadoras no ensino de Língua Inglesa a fim de corresponder a estas expectativas.

Segundo Motta (2008), faz-se necessário o esforço coletivo de professores, alunos e comunidade escolar para abandonar a antiga visão utilitarista e alienante da língua para fins específicos de comunicação. Tem sido demanda urgente o resgate da função social da Língua Inglesa para intervir no mundo e na formação do jovem aprendiz como emancipação ao *status* de cidadão do mundo, devendo não apenas situar-se no tempo e no espaço, mas também interferir nos destinos da humanidade, através de uma nova perspectiva de visão de mundo, produzindo sentidos e intervindo na realidade concreta, visando superar injustiças sociais, conscientizar as pessoas de problemas coletivos e denunciar as mazelas da sociedade que privilegia algumas castas e oprimem os mais necessitados.

De acordo com as Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (BRASIL, 2006), o ensino de Língua Inglesa deve possibilitar ao aluno inclusão social efetiva, transformando-o em participante ativo na sociedade e capacitando-o a desenvolver o pensamento crítico frente as várias realidades em que vive e com as quais convive. Também se orienta a conscientização do papel primordial das línguas em meio à sociedade, que é o reconhecimento da diversidade cultural na construção de identidades transformadoras.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN firmam o compromisso dos educadores de Língua Estrangeira em desenvolver uma educação voltada ao diálogo intercultural, devendo abordar questões relativas à cidadania e à consciência crítica. Segundo os PCN, “a escola deve assumir-se como um espaço de vivência e de discussão dos referenciais éticos” (BRASIL, 1998).

Ante o exposto, para propiciar a consciência crítica dos educandos a par das orientações curriculares nacionais, verifica-se que a abordagem metodológica recomendada é a de desenvolver projetos de Língua Inglesa que fomentem o **letramento crítico**, conforme modelo defendido por Freire (2016), Giroux (1997), Kleiman (1995) e Street (2003).

De acordo com Kleiman (1995), o letramento é o fator que representa a chave para o sucesso dos estudantes e a escola seria a única via para se chegar a este sucesso. Desta forma, é pela escola que se consegue chegar ao *status* de “letrado”, é através do ensino que se consegue adquirir todo o conhecimento necessário para se chegar à sociabilidade almejada.

Street (2003), ao erigir a expressão “*literacy practices*”, enfatiza que a finalidade da escola não é apenas ensinar o aluno a ler e a escrever, como decodificadores do idioma, é muito mais além, o letramento crítico é um meio adequado para que o usuário da língua possa focalizar as práticas sociais no ato de ler e escrever.

Para Bettoni e Gallego-Campos (2008), a pedagogia crítica no ensino de Língua Inglesa visa o engajamento dialógico dos estudantes para refletir sobre as relações de poder, a reflexão sobre as suas crenças e atitudes e a provocação de mudanças de atitudes na sociedade a partir da exploração de discursos ricos em diversidade cultural.

Decerto, tais autores inspiraram-se nos ideais defendidos por Freire (1999), que pensa a educação como um ato político, portanto, ela deve estar pautada no desenvolvimento de saberes a partir do mundo da vida dos indivíduos, visando aprimorar o seu aprendizado em uma perspectiva de decisão, responsabilidade social e política. Educar pressupõe compreender que os seres humanos são construídos

a partir das suas relações com o outro e com o meio em que vivem. Desenvolver o letramento crítico é, antes de tudo, um ato de fé, é acreditar que o homem “[...] não apenas está no mundo, mas com o mundo” (FREIRE 1999, p. 39).

3. METODOLOGIA

Para o acompanhamento, desenvolvimento e avaliação do projeto “*Yellow September – All for Life*”, optou-se por utilizar a pesquisa-ação como principal metodologia. Este modelo de pesquisa (pesquisa-ação) permanece sendo muito solicitado como forma de identificar e resolver problemas coletivos bem como, de aprendizagem dos atores e pesquisadores envolvidos (THIOLLENT, 2011).

O público-alvo da presente pesquisa foi os alunos do Ensino Médio da EEM José Correia Lima da cidade de Várzea Alegre-CE, matriculados na disciplina de Língua Inglesa no mês de setembro de 2021. Verificou-se, a necessidade de desenvolver o letramento crítico dos educandos para uma melhor aprendizagem da língua inglesa, optando-se por escolher o tema “Setembro Amarelo”, por ser um dos assuntos mais recorrentes no mês de setembro naquela unidade escolar, bem como, durante o retorno das aulas presenciais, percebeu-se a necessidade de falar mais sobre saúde mental, considerando o contexto da pandemia do novo Coronavírus.

É cediço que a pesquisa-ação tem por finalidade possibilitar aos sujeitos da pesquisa, participantes e pesquisadores, os meios para conseguirem responder aos problemas que vivenciam com maior eficiência e com base em uma ação transformadora. Ela facilita a busca de soluções de problemas por parte dos participantes, aspecto em que a pesquisa convencional tem pouco alcançado (THIOLLENT, 2011).

Assim sendo, inicialmente, em 11 de setembro de 2021, foi publicado um vídeo nas redes sociais do professor da disciplina, conclamando os alunos a

participarem do projeto intitulado “*Yellow September – All for Life*” (Setembro Amarelo – Todos pela Vida), conforme link abaixo.⁹

Após a deflagração do projeto na data mencionada, durante as aulas de Língua Inglesa, nas três turmas que o professor lecionava (uma do primeiro ano e duas do terceiro ano, todas do Ensino Médio), passou-se a desenvolver o tema com a utilização de um texto sobre as origens do Setembro Amarelo, as estatísticas fornecidas pela Organização Mundial de Saúde sobre saúde mental¹⁰ que revelam o acentuado número de mortes entre jovens e os mitos e verdades acerca do suicídio.

O referido texto e as atividades de interpretação foram repassados em sala de aula para as referidas três turmas, evidenciando uma devolutiva que representou 80,95% do público-alvo (85 alunos) de um total de 105 alunos matriculados nas três turmas.

As devolutivas foram tão ricas que, ao serem compartilhadas com a coordenação pedagógica da unidade escolar, foi dada a ideia de levar o projeto a todos os alunos da escola. Desta forma, foi organizado um evento on-line com o apoio do Grêmio Estudantil, expandindo as atividades sobre o Setembro Amarelo para todos os alunos matriculados na instituição de ensino, visando dar visibilidade às produções textuais e artísticas dos discentes sobre o “Setembro Amarelo” e possibilitar o engajamento e desenvolvimento do pensamento crítico destes em Língua Inglesa.

Como foram de trazer mais dinâmica ao projeto, inicialmente, foi pedido aos alunos que escrevessem mensagens de texto em inglês para seus colegas de sala e/ou professores que eles mais se identificassem. Também foi solicitado aos estudantes que criassem um artefato cultural que pudesse transmitir uma mensagem sobre o setembro amarelo, na forma de texto, música, pintura, esquete teatral, dentre outras manifestações.

9. Disponível em https://www.instagram.com/tv/CTr8fvngJLB/?utm_source=ig_web_copy_link. Acesso em 31 out. 2021.

10. Disponível em <https://www.paho.org/pt/noticias/17-6-2021-uma-em-cada-100-mortes-ocorre-por-suicidio-revelam-estatisticas-da-oms>. Acesso em 31 out. 2021.

Conforme Fig. 1, o evento de culminância do Projeto "Yellow September - All for Life" se deu em 24 de setembro de 2021, às 15:00, na plataforma Google Meet. O encontro teve organização do Grêmio Estudantil e contou com a participação de uma psicóloga que

falou sobre a importância de se buscar a saúde mental. Também houve a colaboração dos alunos com esquete teatral, mensagem de conscientização, pintura, música e poesia em Língua Inglesa.

Figura 1 – Cartaz de divulgação do Evento On-line de Culminância do Projeto

O cartaz apresenta o logo da Escola de Ensino Médio José Correia Lima, com o ano 1947 e o município de Varzea Alegre - CE. A imagem principal mostra dois jovens segurando as mãos no topo de uma montanha. Um fitão amarelo decorativo atravessa o cartaz. O texto principal anuncia o evento 'ALL FOR LIFE YELLOW SEPTEMBER' em 24/09, às 15h, no Meet. Abaixo, há uma citação em português: 'Teremos: Apresentações artística; relato de experiência, poesia e muita informação.' Um círculo no canto inferior direito contém o retrato de Edineide Brito, psicóloga clínica. Seus dados profissionais são listados na parte inferior esquerda.

ESCOLA DE ENSINO MÉDIO JOSÉ CORREIA LIMA
1947
VARZEA ALEGRE - CE

ALL FOR LIFE
YELLOW SEPTEMBER
24/09, às 15h, no Meet

*Teremos:
Apresentações artística; relato de
experiência, poesia e muita informação.*

Participação especial
EDINEIDE BRITO
CRP 11/13648

- PSICÓLOGA CLÍNICA
- ABORDAGEM: PSICANALÍTICA;
- PÚBLICO: ADOLESCENTE, ADULTO E IDOSO;
- Especialista em Psicomotricidade pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

Fonte: Elaborado pelos autores

O evento foi gravado na plataforma Google Meet e está disponível no link abaixo.¹¹ Durante o evento, foi compartilhado formulário eletrônico para coleta de

assinatura de participação do evento e avaliação do projeto.

11. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=csDoBoalFAA>. Acesso em 31 out. 2021.

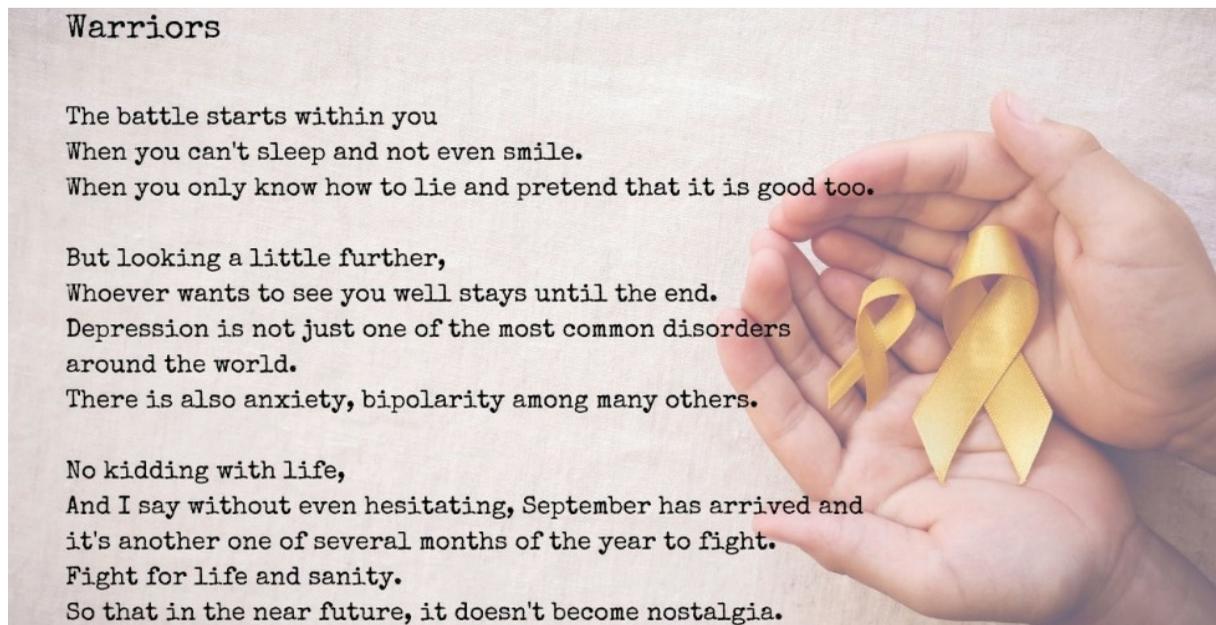
4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Conforme explicitado na metodologia da pesquisa, o projeto “Yellow September – All for Life” iniciou-se com um vídeo de divulgação, suscitando os alunos

a participarem da campanha do Setembro Amarelo, mediante a produção textual ou de artefato cultural relacionado com o tema.

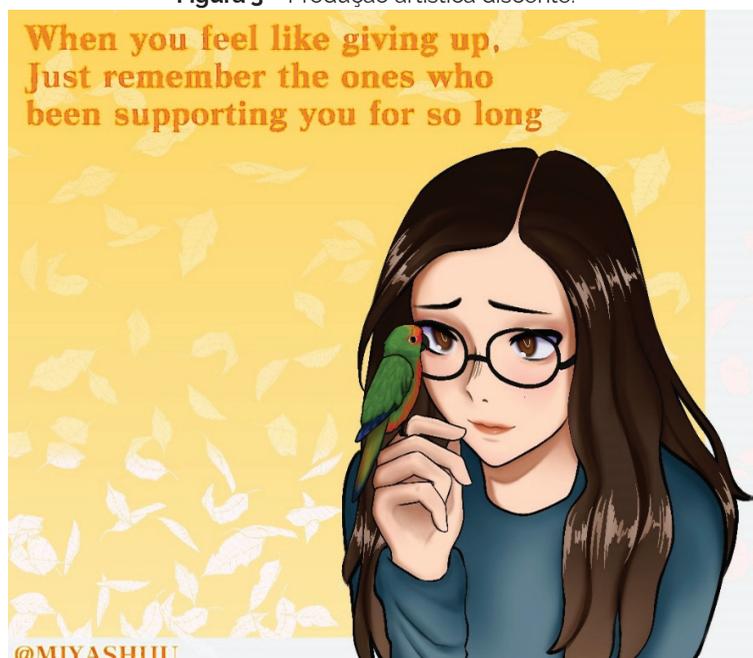
Ao todo, foram recebidas 85 participações dos alunos com cartazes, textos, poesias, pinturas e música. Trazemos à colação algumas participações dos educandos (Figs. 2 e 3).

Figura 2 – Produção textual de discente.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 3 – Produção artística discente.¹²



Fonte: Elaborado pelos autores.

12. Pintura apresentada por uma aluna retratando um período em que esteve muito sozinha na companhia de um papagaio.

Durante as aulas, foi proposto um desafio ao estilo "Pay it Forward" (A corrente do Bem), que consistiu no envio de mensagens de texto pelos alunos para professores e colegas de sala que eles mais se identificassem, como forma de propiciar o engajamento entre a comunidade escolar, já que o setembro amarelo também reflete a questão da afetividade e valorização da vida. A atividade também auxiliou no desenvolvimento do letramento crítico, já que os alunos produziram textos em língua inglesa para o envio de mensagens e respostas (vide Fig. 4). Sobre esta atividade recebemos a devolutiva de 59 alunos.

Figura 4 – Conversação entre colegas de sala como atividade do projeto.



Fonte: Elaborado pelos autores,

A culminância do projeto se deu com a realização de um evento on-line com a organização do Grêmio Estudantil que foi realizado no dia 24 de outubro de 2021, às 15:00 através da Plataforma *Google Meet*.

A interação entre discentes e docentes pode ser aferida durante o evento on-line e no envio e recebimento de mensagens de texto, sendo contabilizadas ao todo 59 mensagens de texto.

Durante o evento, foram divulgados os trabalhos dos alunos que participaram do projeto "Yellow September - All for Life". A apresentação do evento ficou a cargo do Grêmio Estudantil. Na ocasião, foram apresentadas poesia, mensagem, esquete teatral, pintura e música em Língua Inglesa, além da palestra

com uma psicóloga enfatizando a necessidade de se buscar auxílio quando se está passando por problemas de ordem psicológica.

O evento foi aberto para todos os alunos e professores da EEM José Correia Lima, chegando-se a registrar a participação de 68 pessoas, contudo apenas 33 convidados registraram a sua participação no evento mediante formulário eletrônico, ocasião em que avaliaram o evento, conforme se vê adiante:

Figura 5 – Mural de avaliação do evento on-line (opiniões dos participantes).

"Yellow September foi um evento muito importante para a conscientização e prevenção ao suicídio"
 "Foi uma aula muito boa de muitas reflexões e aprendizado."
 "Convencer pessoas que a vida tem um grande valor principalmente no Setembro Amarelo onde ajudamos pessoas a não cometer suicídio."
 "Aprendi que se ã tiver bem, pessa (sic) ajudar (sic) que vam (sic) tentar ajudar, a família, escola, os profissionais, que não devemos guardar coisas ruins só pra gente quando algo tiver incomodando (sic) muito devemos procurar ajuda"
 "A experiência de muitos torna-se aprendizado para outros. Gratidão por todo esforço e dedicação de todos. Parabéns."
 "Espalhe amor e compreensão, Pessoas precisam disso e por mais que seja difícil se expressar e entender alguém, escute."

Fonte: Elaborado pelos autores.

Das 33 respostas que foram obtidas através do formulário eletrônico apenas 2 tiveram comentários negativos, como "não aprendi nada", todas as demais enfatizaram que foi um momento de muita importância para a conscientização e prevenção ao suicídio e valorização à vida.

Os resultados mostraram de per si que a utilização da metodologia do letramento crítico propiciou aos alunos mais independência para dar a sua opinião e a ter voz em uma segunda língua. Para Luke e Frenbody (1997),

[...] O letramento crítico leva em consideração uma série de princípios da educação que visam o desenvolvimento das práticas do discurso e de construção de sentidos. Inclui também uma consciência de como, para que e porque, e ainda para quem, e de quem é o interesse que os textos

podem funcionar em particular. Ensiná-lo é encorajar o desenvolvimento das posições e práticas leitoras alternativas para que ocorram os questionamentos e as críticas as suas funções sociais. E, ainda mais, pressupõem o desenvolvimento de estratégias para que se possa falar sobre, reescrever e contestar os textos da vida cotidiana (LUKE E FREBODY, 1997, p. 218)

A utilização da proposta de um letramento crítico conseguiu chegar até onde a simples leitura de um texto não consegue. Evidencia-se, no mural acima, que o evento on-line foi cheio de significados para muitos alunos e é justamente o que objetiva o letramento crítico, conscientizar o aluno acerca do seu papel ativo na construção e reconstrução de sentidos.

De acordo com Souza (2011), a perspectiva crítica leva o aluno para "além do pensamento ingênuo e do senso comum". As falas durante o evento desmistificaram muitos preconceitos sobre saúde mental, como: não precisa estar louco para procurar ajuda psicológica ou psiquiátrica, dentre outros. Segundo o letramento crítico, o aluno é instado a refletir sobre suas próprias crenças e valores, a ressignificar suas maneiras de ler o mundo e a perceber que essas ideias/valores, muitas vezes, longe de serem naturais, são originárias das comunidades que habitamos, das nossas famílias e dos grupos sociais a que pertencemos.

Muitos alunos confidenciaram que nunca tinham produzido nenhum artefato ou produção textual em Língua Inglesa e o desafio proposto fez com que eles se sentissem capazes de enfrentar seus medos e a ter mais confiança em si mesmos.

A proposta de intervenção através de um projeto que visa o engajamento dos alunos e professores através da Pedagogia Crítica trouxe maior autonomia para o discente, que se torna mais participativo e criativo, fazendo o uso da Língua Inglesa como canal de comunicação e de sua própria expressão no mundo.

5. CONCLUSÃO

O Projeto "*Yellow September – All for Life*" começou de forma tímida, projetado inicialmente apenas como uma aula temática a ser realizada em sala de aula, contudo, verificou-se, através do engajamento e

disposição dos alunos em participar de forma efetiva, que propiciou uma nova perspectiva na aquisição de uma nova língua, através do desenvolvimento do letramento crítico dos educandos.

Os alunos, de mero aprendizes, passaram a ser protagonistas de sua própria história. E, mais além, passaram a ter voz em uma língua estrangeira. Muitos alunos falaram que nunca haviam escrito nada em outra língua e através deste projeto puderam colocar no papel seus sentimentos e crenças sobre saúde mental, suicídio e valorização à vida.

Com este projeto, possibilitamos uma oportunidade única para a discussão de um tema tão relevante e complexo para muitos estudantes que, por diversos motivos, não discutem estes assuntos em casa, por mais importantes que sejam. Por ser um tema-tabu, a escola propicia um cenário perfeito para falar sobre saúde mental e conscientizar os jovens sobre a necessidade de se prevenir o suicídio.

Além da conscientização proporcionada, os alunos puderam expressar de forma crítica o seu pensamento sobre o tema, mediante a produção textual ou de um artefato cultural. Somos cômicos de que momentos como esses são de grande significado para vários adolescentes que se sentem muitas vezes solitários e confusos nesta fase de grandes transformações em que se inserem.

Ao se utilizar o letramento crítico como abordagem metodológica na sala de aula de Língua Inglesa, buscou-se formar cidadãos críticos, com bom domínio da Língua Inglesa e emancipados para dar voz às suas percepções para além da sala de aula. Contribuiu-se, portanto, para conscientizá-los do seu papel na sociedade e para terem empatia frente às dificuldades dos outros, afinal, como diria Freire (2016, p. 75), "ninguém pode estar no mundo, com o mundo e com os outros de forma neutra".

REFERÊNCIAS

BETTONI, M.; GALLEGOS-CAMPOS, F. R. Desenvolvimento do pensamento crítico e aprendizagem de Inglês – Resultados e reflexões discentes. **Imagens da Educação**, v. 9, n. 3, p. 42-54, 19 dez. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Secretaria de Educação Básica. Brasília, 2006.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC, 1998.

CELANI, Maria Antonieta Alba. Ensino de Línguas Estrangeiras: Ocupação ou Profissão. In: LEFFA, Vilson José (Org.). **O professor de Línguas Estrangeiras**: Construindo a Profissão. Pelotas: Educat. 2006. p. 25-43.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2016.

GIROUX, Henry. **Os professores como intelectuais**: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

KLEIMAN, A. B. **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 1995.

LUKE, A.; FREEBODY, P. Shaping the social practices of reading. In: S. Muspratt., A. Luke and P. Freebody, eds. **Constructing critical literacies**: Teaching and learning textual practice, p.185-225. Cresskill, NJ: Hampton Press, 1997.

MOTTA, Aracelle Palma Fávero. **O letramento crítico no ensino/aprendizagem de língua inglesa sob a perspectiva docente**. Londrina-PR, 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/379-4.pdf>. Acesso em 31 out. 2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Folha informativa sobre suicídio**. Genebra: OMS, 2018.

SOUZA, L. M. T. M. O professor de inglês e os letramentos no século XXI: métodos ou ética? In: JORDÃO, C. M.; MARTINEZ, J. Z.; HALU, R. C. (Org.). **Formação "desformatada"**: práticas com professores de língua inglesa. Campinas: Pontes Editores, 2011. p. 279-303.

STREET, B. What's new in the new literacies studies? Critical approaches to literacy in theory and practice. In: **Currents Issues in Comparative Education**, Vol.5, n. 2, Teachers College, Columbia University, 2003.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.